

Ela tem vergonha de falar. Você não pode ter¹.

Malú Mariana Pessota da SILVA²

Ariani Samara da Cruz PAULIN³

Eduardo Perotto BIAGI⁴

Universidade de Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

RESUMO: O trabalho foi desenvolvido na disciplina de Criação Publicitária II, com intuito de aproximar os pais e jovens sobre os perigos das DSTS (Doenças Sexualmente Transmissíveis). A melhor forma de se obter a prevenção de um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil é oferecer as informações corretas. O objetivo do cartaz é romper as barreiras que muitos pais tem ao se tratar desse assunto. O HPV (Papilomavírus humano) uma das DSTS mais antigas do mundo e o maior responsável pelo câncer do colo do útero, passou a ser conhecida e ser prevenida recentemente por meio de vacinas, essas que são distribuídas gratuitamente para meninas 11 a 13 anos nas redes públicas de saúde. Gerando desconforto e preconceito dos pais que acreditam que ao levar suas filhas tão jovens para essas campanhas de vacinação, estão estimulando a entrada delas na vida sexual.

PALAVRAS-CHAVE: Campanha de conscientização; HPV; DST; Preconceito; Câncer do colo do útero.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho realizado no 2º semestre de 2014, na disciplina de Criação Publicitária II, na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), trouxe no *briefing* a solicitação para a produção de uma peça publicitária para a Secretária de Saúde de Mato Grosso do Sul para informar, além do uso da camisinha, sobre outras ações preventivas para as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), principalmente HPV, disseminando o conhecimento para o público-alvo.

2. OBJETIVO

O Intuito da campanha é de motivar pais e/ou responsáveis de meninas adolescentes, a romperem velhos tabus e as incentivarem na prevenção do câncer do colo do útero por meio das vacinas contra o HPV. O câncer mais presente em mulheres brasileiras atualmente. Utilizando-se assim de Análise SWOT, cruzamento de dados e o panorama da doença no Brasil.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Cartaz

² Aluna líder. Estudante do 7º semestre do curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: malupessota@gmail.com

³ Estudante do 7º semestre do curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: arianicruzpaulin@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: adobiagi@ucdb.br

3. JUSTIFICATIVA

O HPV é um condiloma acuminado, conhecido também como verruga genital, crista de galo, figueira ou cavalo de crista. É a DST mais comum e possui mais de 100 tipos. Pouco conhecida e tratada, ela afeta milhares de pessoas causando câncer, principalmente no colo do útero e no ânus.

A infecção genital papilomavírus humano (HPV) é a mais frequente doença sexualmente transmissível na mulher e no homem. Estima-se que pelo menos 50% dos indivíduos sexualmente ativos entrará em contato com HPV, em algum momento de suas vidas, e que 80% das mulheres terão esse contato até os 50 anos de idade. No Brasil, a positividade para o HPV na população geral de mulheres varia de 21 a 48%, sendo o tipo de HPV de alto risco encontrado em 48 a 53%.

No Brasil, o Instituto Adolfo Lutz registrou em São Paulo taxa de 16.4% de infecção pelo HPV por PCR (reação em cadeia da polimerase) em mulheres assintomáticas 2.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o principal fator de risco para o câncer do colo uterino é a infecção pelo HPV. No Brasil, entre 1979 e 2000 houve um aumento de 33.1% na mortalidade por câncer do colo uterino. Em 2003, 16.480 novos casos foram estimados, com 4.110 óbitos.

A população brasileira atual é de 190.732.694 habitantes (dados do IBGE). A população brasileira distribui se pelas regiões: Sudeste com 80,3 milhões, nordeste 53,07 milhões, sul 27,3 milhões, e norte 15,8 milhões. Vivem na zona urbana, 160,8 milhões de habitantes, enquanto que na zona rural vivem 29,8 milhões de brasileiros. Mais que a metade da população de brasileiros é masculina e em torno de 49% é feminina.

Em meio a esta população, há uma porcentagem de mais 20% de homens e mulheres entre 33 a 38 anos que são casados. Pai e mãe de meninas entre 11 a 13 anos, e que tem um posicionamento contra as doses de vacina de HPV. Estes homens e mulheres possuem e variam seu grau de escolaridade entre o ensino médio completo e superior completo, e estão presentes nas classes C e D.

A informação ela deve ser transmitida a todos de uma maneira clara e objetiva, em especial a assuntos tão delicados e receosos pela sociedade. Por isso a importância de produzir um material diferente e que prenda atenção do público.

A Peça foi criada para atingir os pais de uma forma consciente, com a chamada “Ela tem vergonha de falar. Você não pode ter.”, buscando minimizar a dificuldade de afilar com os filhos sobre DSTs, A assinatura mostra que não é apenas sobre o vírus HPV e sim sobre o câncer no colo do útero.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

As peças foram sustentadas a partir de um *Brainstorm* em conjunto sobre teoria das cores, preconceito e análise do panorama nacional da doença.

Para produção do cartaz adotamos os Softwares Adobe Photoshop CS6 e Adobe Illustrator CS6. Utilizamos o primeiro para a edição das fotos, configurando uma melhor cor e precisão. O segundo foi utilizado para a finalização da arte e adequação das imagens e texto.

Para reproduzir a imagem de mãe e filha, contamos com a fotografia, usamos uma Câmera Canon 6D e uma lente 35mm.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A campanha foi direcionada em um tom amigável, e que passasse seriedade, preocupando o público-alvo, sem aterrorizá-lo. As cores e fontes escolhidas foram atribuídas a sobriedade. A imagem utilizada é uma montagem de uma mãe e sua filha, sem maquiagem, buscando gerar identificação, com as filhas podendo se ver nas mães e, principalmente, para as mães poderem se verem nas filhas.

Analizamos a psicologia das cores para poder empregá-las de forma adequada na peça. Escolhemos por duas cores principais, o vermelho e o branco.

A cor Vermelha por se tratar de uma cor quente, ela estimula o sistema nervoso, a energia do corpo e o senso de urgência. Age no cérebro nas partes conhecidas como Amígdala e Núcleo Accumbens, estruturas ligadas ao prazer. Como efeito os sentimentos associados a cor vermelha são emoção, virilidade, impulso, atenção, sexualidade e dinamismo.

A cor branca que representa a pureza. É a cor mais protetora, contribui à paz e ao conforto, alivia a sensação de desespero e de choque emocional, ajuda a limpar e aclarar as emoções, os pensamentos e o espírito. Age no cérebro no Córtex Esquerdo, responsável

pela lógica e pela comunicação. Como efeito os sentimentos associados a cor branca são pureza, higiene e paz. Transmite também a ideia de frescor e calma.

O uso de fonte da família Helvética foi pela familiaridade que ela transmite e pelo seu designer claro e simples. Uma tipografia de fácil legibilidade.

6. CONSIDERAÇÕES

Através das pesquisas realizadas para a análise, pode-se concluir que apesar de um bom investimento por parte do governo nas vacinas, a comunicação que vem sendo veiculada pelo governo não vem sendo correspondida pela população. O estado de Mato Grosso do Sul é um dos últimos estados no centro - oeste a possuir grandes índices de vacinação, sendo a maior parte comunicada através de mídias como a televisão.

Apesar de o governo possuir vacina de qualidade e em grande estoque com vários postos de acesso, a comunicação feita para a vacinação não esta sendo afetiva e com baixos índices na procura.

O Público alvo da campanha são os pais de mulheres adolescentes entre 11 a 13 anos de idade que são contra a vacinação para a prevenção de doenças como o câncer do colo do útero e verrugas genitais. O número de casos de câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais presente em mulheres brasileiras e o HPV é um dos principais fatores responsáveis pelo surgimento da doença.

A campanha espera motivar esses pais a incentivarem suas filhas a se prevenirem e tomarem as vacinas contra o HPV, no intuito de reduzir os casos de câncer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOURADOS AGORA. **Saúde intensifica campanha para vacinação contra o HPV em Mato Grosso do Sul.** Disponível em <<http://www.douradosagora.com.br/brasil-mundo/ciencia-saude/saude-intensifica-campanha-para-vacinacao-contr-o-hpv-em-mato-grosso-do-sul>> Acesso em: 20 out 2014

G1 MS. **Segunda etapa de vacinação contra HPV começa nesta segunda em MS.** Disponível em <<http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2014/09/segunda-etapa-de-vacinacao-contr-hpv-comeca-nesta-segunda-em-ms.html>> Acesso em: 20 out 2014

Mais de 2 mil meninas já tomaram a segunda dose da vacina contra HPV em MS. Disponível em <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/14962-mais-de-2-mil-meninas-ja-tomaram-a-segunda-dose-da-vacina-contr-hpv-em-ms>> Acesso em: 11 nov 2014

Ministério da Saúde reforça que vacina contra HPV é segura. Disponível em <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/noticias-svs/14602-ministerio-da-saude-reforca-que-vacina-contr-hpv-e-segura>> Acesso em: 11 nov 2014

OLIVEIRA, Edson. **Psicologia das Cores No Marketing e Nas Vendas**. Disponível em <<http://maispersuasao.com.br/psicologia-das-cores>>. Acesso em: 11 nov 2014

Portal da Saúde do Governo Federal. **Ações e programas**. Disponível em <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/acoes-e-programas>> Acesso em: 24 out 2014

Portal da Saúde do Governo Federal. **Serviços**. <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/servicos>> Acesso em: 24 out 2014

PROJETO GPV. Disponível em <http://projeto HPV.com.br/projeto HPV/?page_id=2> Acesso em: 23 out 2014

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES. **Estratégia de Vacinação contra HPV**. Disponível em <http://pni.datasus.gov.br/consulta_hpv_14_selecao.php> Acesso em: 23 out 2014

UJVARI, Stefan Cunha. **A História da Humanidade Contada Pelos Vírus**. São Paulo: Contexto, 2007.